

A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA

Tudo relacionado a sexualidade interessa hoje a pais-mães e educador@s.

Parece que a preocupação se faz mais viva quando as crianças de 7 a 14 anos projetam problemas que nem a família nem a escola solucionam positivamente.

A angústia que as mães e pais afirmam é que “ não estão preparad@s. “ para ajudar seus filhos e filhas, além do grande vazio que muitas gerações acusam depois de 10 ou 15 anos de escola convencid@s de que a educação sexual, para ser verdadeira, precisa começar na infância, é necessário abordar essa linha educativa desde os primeiros anos de vida.

Na escola, tod@s estão preocupad@s pela problemática dos pré-adolescentes y adolescentes; @s professor@s dos últimos cursos exige respostas rápidas e urgentes: os pais e mães buscam conhecimentos e livros por todos os lados; porque devem buscar um programa de formação evolutiva para desenvolvimento ao longo de toda a escolaridade.

PONTO DE PARTIDA

Na escola infantil:

A vivência de cada dia na escola infantil apresenta uma série de feitos naturais: algumas crianças vão ao banheiro para se olhar, tocar-se ou descobrir o outro sexo; se escutam muitas conversas relacionadas com o “você tem e eu não tenho”... se me ensina, te darei. E muitos jogos espontâneos com o ato de urinar ou defecar, jogos de médicos, perguntas concretas @s professor@s e também uma linguagem muito brega ao referir-se aos órgãos genitais: pinto, perereca, bunda, barata, xoxota, vulva, etc.

As crianças, educado@s, livremente tem uma maior exigência de informação e de respostas adequadas.

As crianças com dificuldades de personalidade apresentam sintomas muito próximos a fantasias referentes a condutas sexuais.

O desenvolvimento da infância segue em marcha paralela ao progresso: hoje a infância têm mais necessidades e cada vez têm mais informações que seus avós, pais e mães; não se podem descobrir sputnicks ou ir a lua ou manejar um computador sem descobrir o próprio corpo.

@s Professor@s:

Durante o caminho vá dando as respostas que pedem as situações diárias, sem um planejamento prévio, planejado e globalizado.

Pensamos que a formação sexual na etapa pré-escolar se apresenta como um feito sociológico novo e que se assume por uma geração de adult@s que viveram majoritariamente uma infância marcada pelo silêncio ou a desinformação que padeceram relativas ao sexo e considerável repressão.

Os princípios básicos para abordar uma educação sexual na infância são:

- 1.- Conceber a sexualidade como uma dimensão do desenvolvimento bio-psicológico da pessoa, que está presente e atuante desde o início da vida.
- 2.-As crianças, ao nascer tem em potencial toda sua sexualidade: sexualidade e afetividade estão extremamente unidas.
- 3.-As experiências que, consciente ou inconscientemente fazem as crianças nos primeiros anos constituem um fator decisivo delas que se expressará quando sejam adult@s.

PRINCIPIOS EDUCATIVOS DA EDUCAÇÃO SEXUAL.

- 1.-Ajudar, desde a infância, para que as crianças possam realizar seu sexo em uma aprendizagem mútua de aceitação e convivência.**
- 2.-A formação sexual é um processo contínuo que deve ser tratado em todas as idades da evolução, não como uma matéria isolada, senão como parte integrante da personalidade; a educação sexual é também ao mesmo tempo A EDUCAÇÃO NO AMOR.**
- 3.- A educação sexual tem que ser vivenciada na experiência e vivida em uma atmosfera de afetividade.**

A educação sexual deve começar a preparar pais-mães para assumir esse tipo de educação, por educador@s especializad@s neste campo ou que o manejem com soltura e idéias claras; apresentando um projeto integral de educação dentro do qual um aspecto importante é o da educação sexual.

EDUCAÇÃO SEXUAL DAS CRIANÇAS BASEADA EM SUA EVOLUÇÃO. ANÁLISES, ATITUDES E ORIENTAÇÕES.

- a) O nascimento
- b) O primeiro ano de vida:
 - Educação sexual sem palavras (não verbal)
 - A pré-genitalidade
 - A dentição
 - Primeiras experiências de prazer
- c) Descobrimto do próprio corpo: de menino ou menina.
 - Descobrimto do outro sexo.
 - Como nomear os órgãos genitais.
 - Ereções na infância
 - Controle dos esfíncteres
 - Educação da limpeza
 - Jogos espontâneos das crianças com seus atos de urinação e defecação
 - Jogos sexuais
 - Masturbação infantil
- d) Curiosidades e inquietudes das crianças ante a gestação:
 - Curiosidades e fantasias a respeito do parto
 - O nascimento de um/a irm@
 - Amadurecimento
 - Perguntas típicas das crianças nesta idade @s adult@s.
- d) Relações afetivas com o pai-mãe, com @s professor@s e companheir@s de classe.
 - Primeiras conquistas afetivas.

Conversações entre crianças.
Educação do amor infantil

e) Experiências de prazer da criança de 3/5 anos.

f) QUESTÕES GERAIS DA EDUCAÇÃO SEXUAL:

Nudismo em casa: entre pais- mães e filhos.

Menin@s na cama com os pais-mães, no ambiente dos pais-mães.

Como interioriza n@ menin@ as relações e atitudes do casal: beijos, carícias, gritos, brigas, etc

Em relação ao ato sexual dos pais-mães

Vivências afetivas que @ menin@ deve assumir desde os 3 anos até os 5-6.

Conhecimentos concretos que convém ter em conta, aos 3 anos, e aos 5/6 anos.

MATERIAIS UTILIZADOS PARA CONHECER ESTES ASPECTOS

1.-Desenhos feitos pelas crianças.

Servem para analisar as fantasias das crianças, o tipo de informação recebida e deduzir a orientação que se deve ter.

2.-Slides ou vídeos e todo tipo de material projetivo.

3.-Atitude formativa constante por parte dos professor@s.

4.-Colocar nas paredes fotografias ou pôsteres para provocar a observação, a expressão espontânea e assim poder manifestar-se um diálogo espontâneo sobre esses temas.

Aproveitar qualquer diálogo ou situação entre pares para informar, esclarecer e conhecer.

5.-Não inibir nenhuma manifestação sexual ou afetiva por parte d@s menin@s.